

## **CERAM: CENTRO DE REABILITAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES E MARINHOS - ATENDENDO A FAUNA E A COMUNIDADE - ANO X**

Coordenador: DEREK BLAESE DE AMORIM

O CECLIMAR, Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos, é um órgão anexo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Localizado em Imbé, o centro é referência em assuntos relacionados aos ecossistemas marinho e costeiro. Na instituição, está instalado o centro de reabilitação de animais silvestres e marinhos (CERAM). O setor atende animais silvestres debilitados oriundos de cidades do litoral norte e médio do Rio Grande do Sul (RS). Em 2022, o centro prestou atendimento à 897 espécimes debilitados encaminhados diretamente pela população, quando esta faz a entrega do animal, ou indiretamente, quando esta aciona órgãos ambientais (municipais, estaduais e federais) para o resgate. No momento da entrega do animal no CERAM, o extensionista tem contato direto com a comunidade, recebendo informações sobre o histórico do animal debilitado e passando informações sobre a fauna marinha e costeira que ocorre na região. Além do contato pessoal no CECLIMAR, a população também entra em contato com o CERAM através de telefone e e-mail. Em todo animal debilitado recebido no centro por encaminhamento da população e todo questionamento sobre fauna respondido há extensão universitária. A partir do conhecimento das principais dúvidas da população e dos conflitos de fauna mais comuns na região, são produzidos e publicados materiais informativos sobre estas temáticas nos canais de comunicação do CECLIMAR. O objetivo desta ação de extensão é dar assistência à população e aos órgãos ambientais em assuntos relacionados à fauna silvestre que ocorre no litoral norte e médio do RS: respondendo os questionamentos trazidos pela população - por telefone ou pessoalmente - sobre a fauna silvestre; orientando as pessoas como proceder ao encontrar um animal debilitado ou em alguma situação de risco e auxiliando na resolução desse conflito; elaborando campanhas educativas sobre os conflitos de fauna mais comuns atendidos no CERAM; prestando atendimento aos animais debilitados encaminhados ao setor. O projeto também oportuniza aos extensionistas amplo contato com o público na resolução dos conflitos de fauna, além de conhecimento e vivência sobre ocorrência, biologia, medicina, reabilitação e manejo de animais silvestres que ocorrem no estado. Atualmente na sua décima edição, o projeto teve a participação de mais de uma centena de graduandos e pós-graduandos da biologia marinha, biologia e medicina veterinária, além de diversos servidores, integrando o projeto.